

Testemunho do aluno Francisco Marques, frequenta o 2º ano do Curso Profissional Técnico de Turismo



1) Quais os motivos que estiveram na base da escolha de frequência do curso profissional que frequentas?

Escolhi o curso de Técnico de Turismo, pois na região do Douro é vantajoso pelo forte potencial turístico da área, e porque nos pode proporcionar oportunidades de emprego em variadas áreas do turismo além de oferecer formação prática com estágios em empresas turísticas.

2) Para ti, qual é a importância da Formação em Contexto de Trabalho (FCT)?

A formação em contexto de trabalho na escola é essencial para nos preparar para o mercado profissional. Permite nos aplicar os conhecimentos teóricos em situações reais, assim como desenvolver as competências técnicas e comportamentais essenciais para a nossa carreira profissional. Além disso, facilita a transição entre a escola e a vida profissional. Também contribui para a nossa motivação pois torna o que aprendemos mais prático e significativo.

3) O que destacas do Curso Profissional Técnico de Turismo?

Na minha opinião o mais importante de realçar é mesmo a formação em contexto de trabalho porque nos prepara realmente para o mercado de trabalho e também a aprendizagem das línguas para a comunicação com os turistas.

4) Consideras que a componente de formação do curso é a mais adequada?

A componente de formação do curso é adequada e ajustada às necessidades dos alunos e das empresas turísticas. Senti que quando fui para o estágio tive oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas disciplinas técnicas do curso, o que me deu a certeza de que fiz a escolha certa.

Testemunho da Ex-aluna do Curso Técnico de Turismo, Mariana Henriques



1)O que pensavas acerca dos cursos profissionais antes da frequência no mesmo?

Entrei no curso sem qualquer expectativa. Como sabem foi a primeira vez que o curso abriu na Escola e não havia outros relatos ou até mesmo um histórico, mas quando vi as disciplinas decidi arriscar e embarcar nesta que seria uma grande aventura.

2)Correspondeu às expectativas?

Superou as expectativas porque breve me apercebi que o preconceito que principalmente os alunos do ensino regular -secundário tinham para com estes cursos, não fazia qualquer sentido. Para além de ser um curso muito mais prático, bastante exigente, e específico para uma área em particular- Turismo, tivemos ainda a oportunidade de estar em contacto real e próximo com o mercado de trabalho, e isso foi sem dúvida uma grande ferramenta para o nosso trajeto profissional.

3)Em que medida que o curso que frequentaste foi uma mais-valia para atingir os teus objetivos?

Ter entrado no curso, foi mesmo o pontapé de saída para me encontrar a nível profissional. Exigem-nos em tenra idade uma escolha tão séria e decisiva que acaba por ditar os primeiros passos na vida adulta, e sem dúvida alguma que depois de ter terminado o curso, eu soube onde e como queria ser feliz profissionalmente, e melhor do que isso, que seria capaz de o fazer.

4)Para ti, qual é a importância da FCT?

Eu considero que é uma mais-valia no percurso educacional de um jovem, uma vez que são cursos muito práticos, com várias oportunidades e pela sua especificidade preparam muito melhor quem quiser entrar no mercado de trabalho.

5)Como avalias o teu percurso?

Diria que o meu percurso foi inicialmente conturbado, pois tive de voltar à estaca 0, os amigos e colegas que conheci até então acabaram por sair da escola e entrar na universidade e eu estava de novo, no 10º ano. Foi um pouco solitário ao início, mas à medida que o tempo foi passando conheci e fiz novas amizades e isso acabou por tornar o processo de mudança bem mais leve. Foram 3 anos de grande crescimento pessoal e profissional e olhando para trás, consigo recordar esta passagem da minha vida com muito carinho porque foi sem dúvida das melhores decisões que tomei, tão novinha.

6)És um profissional realizado?

Sou uma profissional muito realizada, muito atarefada também porque tento sempre ocupar o meu tempo com coisas diferentes, e gosto muito daquilo que faço. Para além de guia turística na Adega Cooperativa de Favaios, onde lido com pessoas de todo o mundo, todos os dias, também sou a Presidente de Junta mais nova do concelho o que exige uma responsabilidade e

jogo de cintura para lidar com situações mais delicadas, mas também me aproxima muito da população por isso é muito gratificante.

A área da maquilhagem artística, também me fascina muito, mas, por estar envolvida em tanta coisa não consigo dedicar tanto tempo como gostaria, mas sem dúvida que a minha grande paixão é comunicar. Criei o meu podcast em 2021, chamado “A Mia Pode”, onde explorava assuntos atuais (nacionais e do mundo), sempre com uma pitada de humor. Infelizmente, já não se encontra disponível nas plataformas porque desde que comecei na política, e porque por vezes a política local pode ser um pouco conservadora, retirei-o da internet, para me proteger de uma possível exposição ou comentários desagradáveis.

Mas quem me escutava e quem seguia a minha página na altura, ainda se lembra dos episódios e dos temas debatidos, e isso significa muito para mim, porque recordo tudo isto com muito carinho.

Para além disso, também dou explicações, já dei formação de inglês e formação de formadores, e quanto mais ocupada eu estiver, mais realizada me sinto, é um facto.

7)Que memórias ficam desta tua escola*

Ficam memórias muito boas, ao fim ao cabo foi ali que passei grande parte da minha adolescência e que desenvolvi alguns traços de personalidade, e tanto os funcionários como os professores que passaram no meu percurso contribuíram muito para isso. Como pertença à geração millenial tinha de facto outras maneiras de me entreter nos intervalos. Sim malta, o telemóvel com câmara só veio muito mais tarde e nem sequer era possível aceder à internet por lá. Sou do tempo do berlinde, do tazo, de saltar ao elástico, do quantos-queres, de jogar ao uno e ao peixinho no buffete. Do tempo do MSN, de passar as músicas de um telemóvel para o outro por Bluetooth e infravermelhos e das calças largas à boca de sino. Para vocês talvez uma realidade muito distante e diferente, mas garanto-vos que muito, muito feliz.

8)Deixa uma mensagem para os atuais alunos.

Gostaria de deixar sobretudo uma mensagem de esperança e de ânimo. Vocês fizeram uma excelente escolha ao terem entrado neste curso, e tenho a certeza que vos vai abrir muitas portas nesta área. O nosso concelho tem o setor do turismo já bastante desenvolvido, mas existe ainda muito espaço para crescer, por isso neste momento existem vários locais à procura

de técnicos de turismo e que estejam confortáveis a falar idiomas, sobretudo o inglês porque a nacionalidade de quem nos visita continuam a ser os EUA. Para além deste curso e da formação e experiência que vocês já têm, é importante demonstrarem-se disponíveis e com vontade de trabalhar porque não se enganem ao pensarem que vem tudo ter aos vossos pés. Sejam resilientes, trabalhadores, demonstrem interesse e disponibilidade e mantenham-se sempre com os pés na terra, porque o mundo do trabalho é para os que sabem agarrar as oportunidades.

Se algum de vocês quiser continuar e seguir para a universidade, tal como eu fiz, aproveitem muito também. Não é clichê quando nos dizem que vão ser os melhores anos da nossa vida de jovem adultos, é mesmo verdade. Disfrutem ao máximo, se tiverem oportunidade de fazer Erasmus melhor ainda e tirem o máximo de proveito de tudo aquilo que vos ensinarem.

Apesar de os média estarem constantemente a mostrar a criminalidade e tragédias, e de vocês ficarem um pouco assutados e sem esperança, tal como eu, vocês e a vossa geração, com a vossa praticidade, capacidade brutal de adaptação e inteligência emocional bem desenvolvida terá a oportunidade de fazer diferente, de maneira mais arrojada.

Desejo-vos toda a sorte do mundo no vosso percurso e quem sabe, em breve, nos possamos cruzar por aí ☺

Um beijinho grande, Mariana <3